

o auto-retrato - o espelho as coisas

HELENA G.R. PESSOA

AUTO - RETRATO - o espelho, as coisas

Dissertação apresentada à Área de Concentração: Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do Título de Mestre em Artes, sob a orientação do Prof. Dr. Carlos Alberto Fajardo.

São Paulo
2006

RESUMO

O tema desta pesquisa é o auto-retrato. Para sua realização foram usados três meios: pintura, fotografia e projeto gráfico. A pesquisa tem como ponto de partida estabelecer relações entre pintura como meio de representação (subjetividade + fenomenologia) e a fotografia como um meio indicativo (subjetividade + máquina/programa)¹. Além de reforçar as questões relativas à auto-representação e à produção da própria imagem, o projeto faz um paralelo entre o auto-retrato pintado e o auto-retrato fotografado, buscando circunscrever as especificidades de cada um desses meios. Um conjunto de regras fixas e um método operacional foram determinados para a execução dos auto-retratos. Faz parte do *corpus* do projeto a construção de um livro (com o conjunto das imagens produzidas pelo meio fotográfico), juntamente com a execução da instalação composta pelos 238 auto-retratos pintados. O projeto tem ainda por objetivo aprofundar uma reflexão sobre o princípio constitutivo do **eu** contemporâneo.

¹ Vilém Flusser, *Ensaio sobre a fotografia: para uma filosofia da técnica*, cap.3

BSTRACT

The main subject of this research is the self-portrait. Three methods have been used to accomplish it: Painting, photography and graphic design. The aim of the research is to establish relations between the painting as a method of representation (subjectivity + phenomenology) and the photography as an indicative method (subjectivity + machine/program)*. In addition to supporting the questions relative to self-representation and the production of one's self image, the project creates a link between the self-portrait as a painting and the self-portrait as a photo while attempting to enclose the specifications of each method. Certain fixed rules and a whole operational method has been established for the creation of the self-portraits. Another section of the project is the assembling of a book (with the entire collection of images produced using the photographic method), together with the creation of the installation composed by 238 self-portrait paintings. Another intention of the project is to broaden the understanding of the basic contemporary concept of the <self>.

*

Vilém Flusser, *Ensaio sobre a fotografia: para uma filosofia da técnica*, cap.3.

OBJETO

O objeto da minha investigação é o auto-retrato e todas as questões relativas à auto-representação e à produção da própria imagem. Tem como ponto de partida estabelecer relações entre pintura como meio de representação e a fotografia como um meio indicativo.

METAS

Produzir uma instalação de auto-retratos pintados e criar um livro de auto-retratos fotografados. Estabelecer um paralelo entre eles, buscando circunscrever suas especificidades.

RESULTADO

Produção de uma instalação de 238 auto-retratos pintados, óleo sobre MDF, 28X22cm, que ocupará duas paredes paralelas. E o projeto de um livro de auto-retratos fotografados, composto de imagens produzidas, sistematicamente, desde 2002.

PALAVRAS-CHAVE

representação, imagem, indicial, espelho, repetição.

agradecimentos: aos meus pais: Heloisa e Gil Vital A. Pessoa, Célia Copq, Eder Paulo de Oliveira, Emrah Imre, Fernão Pessoa Ramos, Guiomar Ramos, Luiz Henrique Horta, Malu Pessoa Loeb, Pedro Paulo Basilio de Souza, Ruth Menram.

SUMÁRIO

Introdução ao auto-retrato	01
O eu	11
O espelho	16
Mapa/3X4/auto-retrato	não paginado
O auto-retrato como auto-representação	27
Planta baixa/mapas do espaço vivenciado no auto-retrato fotografado.....	35
Auto-retrato fotografado	38
Projeto do livro.....	não paginado
Conclusão	45
Bibliografia.....	48

INTRODUÇÃO AO AUTO-RETRATO

Similitude, identidade, reflexão, dobra, semelhança, imaginação – A questão se impõe: por que o auto-retrato?

cada indivíduo é único e cada indivíduo é inúmeros indivíduos que ele não conhece.
Octavio Paz¹

o cosmo secreto – foi dito que todo ser humano, como ponto singular de um holograma, contém o cosmo em si. pode-se dizer também que todo indivíduo, mesmo aquele reduzido à mais banal das vidas, constitui um cosmo. contém a multiplicidade interior, as personalidades virtuais, uma infinidade de personagens quiméricos, uma poliexistência no real e no imaginário, o sono e a vigília, a obediência e a transgressão, o ostensivo e o secreto, efervescência larvar em suas cavernas e abismos insondáveis. cada um contém galáxias de sonhos e de fantasias, impulsos indomáveis de desejos e de amores, abismos de infelicidade, vastidão de indiferença gelada, abrasamentos de astros em fogo, avalanches de ódio, extravios idiotas, clarões de lucidez, tempestades de demência...
cada um contém uma solidão inacreditável, uma pluralidade extraordinária, um cosmo insondável.
Edgar Morin²

A definição de auto-retrato é a de um retrato feito por um indivíduo de si próprio. Representa o que ele imagina, deseja ou idealiza ser. Constitui-se de um discurso feito na primeira pessoa, de uma autobiografia visual — “É uma encenação do sujeito por ele mesmo”³. Revela um olhar voltado sobre si mesmo, reflexivo.

Na ação de se auto-retratar, o sujeito coloca-se entre parênteses? O mundo está excluído? Narcisismo? Estar em si mesmo implica a ausência dos outros? Solipsismo?

O auto-retrato é de certa forma uma afirmação de presença, ou melhor, um registro dela. É a memória de estar visível entre coisas visíveis. É a prova de estar incluído no mundo, e não isolado dele.

A auto-representação pode significar, também, um exercício de autoconhecimento. Na observação da própria forma, pode-se compreender algo além de sua superfície? Tudo o que somos, que nos afeta ou é experimentado por nós está manifesto na parte exterior do corpo?

Na representação pictórica, o esforço de observação de si próprio é o de imitar-se o melhor possível, chegar o mais próximo do que se assemelha, e somente o essencial para o seu reconhecimento é posto lá. O resultado é uma combinação de marcas, sinais, manchas e traços feitos artesanalmente

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

